





A.:A.:

Publicação em Classe A.

## LIBER AL VEL LEGIS SVB FIGVRÂ CCXX COMO ENTREGUE POR XCIII = 418 A DCLXVI

### I

1. Had! A manifestação de Nuit.
2. O desvelar da companhia do céu.
3. Todo homem e toda mulher é uma estrela.
4. Todo número é infinito; não há diferença.
5. Ajuda-me, ó senhor guerreiro de Tebas, no meu desvelar perante os Filhos dos homens!
6. Sede tu Hadit, meu centro secreto, meu coração e língua!
7. Vede! isto é revelado por Aiwass o ministro de Hoor-paar-kraat.
8. O Khabs está no Khu, não o Khu no Khabs.
9. Adorai então o Khabs, e contemplai minha luz derramada sobre vós!
10. Que os meus servidores sejam poucos e secretos: eles governarão os muitos e os conhecidos.
11. São tolos esses aos quais os homens adoram; tanto os seus Deuses quanto os seus homens são tolos.
12. Avançai, ó crianças, sob as estrelas, e tomai a vossa plenitude de amor.
13. Eu estou sobre vós e em vós. O meu êxtase está no vosso. O meu prazer é ver o vosso prazer.
14. Acima, o adornado azul-celeste é  
O esplendor nu de Nuit;  
Ela se curva em êxtase para beijar  
Os ardores secretos de Hadit.  
O globo alado, o azul estrelado,  
São meus, Ó Ankh-af-na-khonsu!
15. Agora vós sabereis que o sacerdote e apóstolo escolhido do espaço infinito é o príncipe-sacerdote a Besta; e na sua mulher chamada a Mulher Escarlate todo o poder é concedido. Eles deverão reunir minhas crianças em sua congregação: eles deverão trazer a glória das estrelas para os corações dos homens.
16. Pois ele é sempre um sol, e ela uma lua. Mas é para ele a chama alada secreta, e para ela a luz estelar arqueada.
17. Porém vós não sois assim escolhidos.

18. Arde sobre suas sobrancelhas, ó serpente esplendorosa!
19. Ó mulher coberta de azul, curva-te sobre eles!
20. A chave dos rituais está na palavra secreta que Eu dei a ele.
21. Com o Deus e o Adorador Eu nada sou; eles não me veem. Eles estão assim sobre a terra; Eu sou Céu, e não há outro Deus além de mim e de meu senhor Hadit.
22. Agora, portanto, Eu sou conhecida entre vós pelo meu nome Nuit, e por ele através de um nome secreto que Eu lhe darei quando finalmente me conhecer. Uma vez que Eu sou o Espaço Infinito e as Infinitas Estrelas deste, fazei vós também assim. Nada ateis! Que não se faça diferença entre vós e uma coisa e qualquer outra coisa; pois disto resulta dor.
23. Mas todo aquele que se beneficie nisto, que seja o mestre de todos!
24. Eu sou Nuit, e minha palavra é seis e cinquenta.
25. Dividi, somai, multiplicai e compreendei.
26. Então disse o profeta e escravo da bela: Quem sou Eu, e qual deverá ser o sinal? Então ela respondeu a ele, curvando-se, uma suave chama azul, toda tocante, toda penetrante, suas amáveis mãos sobre a terra negra, e seu corpo gracioso arqueado para o amor, e seus pés macios não machucando as pequeninas flores: Tu sabes! E o sinal será o meu êxtase, a consciência da continuidade da existência, a onipresença do meu corpo.
27. Então o sacerdote respondeu e disse à Rainha do Espaço, beijando as suas amáveis sobrancelhas, e o orvalho da sua luz banhando todo o seu corpo com um perfume adocicado de suor: Ó Nuit, contínua do Céu, que seja sempre assim; que os homens não falem de Ti como Uma, mas como Nenhuma; e que eles não falem de ti de modo algum, posto que tu és contínua!
28. Nenhum, sussurrou a luz, exausta e encantadora, das estrelas, e dois.
29. Pois Eu estou dividida pela causa do amor, pela chance de união.
30. Esta é a criação do mundo, que a dor da divisão é como nada e o prazer da dissolução, tudo.
31. Não vos preocupeis em absoluto com estes homens tolos e suas aflições! Eles sentem pouco; o que há, é compensado por débeis prazeres; mas vós sois os meus escolhidos.
32. Obedeceis ao meu profeta! segui os ordálios do meu conhecimento! buscai somente a mim! Então os prazeres do meu amor vos redimirão de toda dor. Isto é assim: Eu juro pela abóbada do meu corpo; pelo meu coração e língua sagrados; por tudo o que posso dar, por tudo que Eu desejo de todos vós!
33. Então o sacerdote caiu em um profundo transe ou desmaio, e disse à Rainha do Céu; Escrevei para nós os ordálios; escrevei para nós os rituais; escrevei para nós a lei!

34. Mas ela disse: os ordálios Eu não escrevo, os rituais serão metade conhecidos e metade ocultados: a Lei é para todos.
35. Isto que tu escreves é o tríplice livro da Lei.
36. O meu escriba Ankh-af-na-khonsu, o sacerdote dos príncipes, não deverá modificar em uma só letra este livro; mas para que não haja tolice, ele comentará sobre este através da sabedoria de Ra-Hoor-Khu-it.
37. Assim como os mantras e encantamentos, o obeah e wanga; o trabalho da baqueta e o trabalho da espada; estes ele deverá aprender e ensinar.
38. Ele deve ensinar, mas ele pode tornar severos os ordálios.
39. A palavra da Lei é  $\theta\epsilon\lambda\eta\mu\alpha$ .
40. Quem nos chama Thelemitas não cometerá erro, se ele apenas observar bem de perto a palavra. Pois dentro dela existem Três Graus, o Eremita, e o Amante, e o homem da Terra. Faze o que tu queres deverá ser o todo da Lei.
41. A palavra de Pecado é Restrição. Ó homem! Não recuseis tua esposa, se ela o quiser! Ó amante, se quereis, ide embora! Não há vínculo que possa unir o dividido senão o amor: tudo o mais é uma maldição. Maldito! Maldito seja pelos aeons! Inferno!
42. Que aquele estado de multiplicidade, seja confinado e repugnado. Assim com todos vós; tu não tens direito a não ser fazer a tua vontade.
43. Faze isso, e nenhum outro te dirá não.
44. Pois pura vontade, desaliviada de propósito, livre da ânsia de resultado, é todo caminho perfeito.
45. O Perfeito e o Perfeito são um Perfeito e não dois; não, são nenhum!
46. Nada é uma chave secreta desta lei. Sessenta e um os Judeus a chamam; Eu a chamo oito, oitenta, quatrocentos e dezoito.
47. Mas eles possuem a metade; uni pela tua arte de modo que tudo desapareça.
48. Meu profeta é um tolo com seu um, um, um; não são eles o Boi, e nenhum pelo Livro?
49. Estão abolidos todos os rituais, todos os ordálios, todas as palavras e sinais. Ra-Hoor-Khuit tomou o seu assento ao Leste no Equinócio dos Deuses; e que Asar esteja com Isa, que também são um. Mas eles não são de mim. Que Asar seja o adorador, Isa o sofredor; Hoor em seu secreto nome e esplendor é o Senhor iniciado.
50. Há uma palavra a dizer sobre a tarefa Sacerdotal. Vede! há três ordálios em um, e este pode ser dado de três maneiras. O grosseiro deve passar pelo fogo, que o sutil seja experimentado pelo intelecto, e

os sublimes escolhidos no mais alto. Portanto vós tendes estrela e estrela, sistema e sistema; que um não conheça bem o outro!

51. Há quatro portões para um palácio; o piso daquele palácio é de prata e ouro; lápis lazuli e jaspe estão lá; e todas as raras fragrâncias; jasmim e rosa, e os emblemas da morte. Que ele entre na sequência ou simultaneamente pelos quatro portões; que ele fique em pé sobre o piso do palácio. Ele não afundará? Amn. Ho! guerreiro, se o teu servidor afundar? Porém existem meios e meios. Sejais graciosos portanto: vesti-vos todos em finos trajes; comeis ricas comidas e bebei vinhos doces e vinhos que espumam! Também, tomai vossa fartura e vontade de amor como quiserdes, quando, onde e com quem quiserdes! Mas sempre a mim.
52. Se isto não estiver correto; se vós confundires as marcas do espaço, dizendo: Elas são uma; ou dizendo, Elas são muitas; se o ritual não for sempre para mim: então esperai pelos terríveis julgamentos de Ra Hoor Khuit!
53. Isto regenerará o mundo, o pequeno mundo minha irmã, meu coração e minha língua, a quem Eu envio este beijo. Também, ó escriba e profeta, embora tu sejas dos príncipes, isso não te aliviará nem te absolverá. Porém que êxtase seja teu e alegria da terra: sempre Para mim! Para mim!
54. Não altere nem ao menos o estilo de uma letra; pois vede! tu, ó profeta, não vereis todos estes mistérios aqui ocultados.
55. O filho das tuas entranhas, *ele* os verá.
56. Não espere que ele venha do Leste, nem do Oeste; pois de nenhuma casa esperada virá esta criança. Aum! Todas as palavras são sagradas e todos os profetas verdadeiros; salvo apenas que eles compreendem um pouco, resolvem a primeira metade da equação, deixando a segunda intacta. Mas tu tens tudo na clara luz, e algumas, embora não todas, na escuridão.
57. Invocai-me sob minhas estrelas! Amor é a lei, amor sob vontade. Nem permitis que os tolos confundam o amor; pois existe amor e amor. Existe a pomba, e existe a serpente. Escolhei bem! Ele, meu profeta, escolheu, conhecendo a lei da fortaleza, e o grande mistério da Casa de Deus.
- Todas aquelas antigas letras do meu livro estão corretas; mas  $\aleph$  não é a Estrela. Isto também é secreto; meu profeta o revelará ao sábio.
58. Eu concedo prazeres inimagináveis sobre a terra: certeza, não fé, enquanto em vida, sobre a morte; paz indescritível, repouso, êxtase; e Eu não exijo nada em sacrifício.
59. Meu incenso é de madeiras resinosas e gomas; e não há sangue ali: por causa do meu cabelo as árvores da Eternidade.
60. Meu número é 11, como todos os números daqueles que são de nós. A Estrela de Cinco Pontas, com um Círculo no Meio, e o círculo é Vermelho. Minha cor é o preto para o cego, mas o azul e ouro são vistos pelos que enxergam. Também Eu tenho uma glória secreta para aqueles que me amam.

61. Porém me amar é melhor do que todas as coisas: se debaixo das estrelas noturnas no deserto tu presentemente queimas incenso perante mim, invocando-me com um coração puro e a chama da Serpente ali, tu virás a repousar um pouco em meu seio. Por um beijo tu estarás então disposto a dar tudo; mas todo aquele que der uma partícula de poeira perderá tudo naquela hora. Vós deveis reunir bens e fartura de mulheres e especiarias; vós vestireis ricas joias; vós excedereis as nações da terra em esplendor e orgulho; mas sempre no amor de mim e então vós vireis ao meu prazer. Eu vos ordeno seriamente a vir perante mim em um robe único, e coberto com um rico ornamento na cabeça. Eu vos amo! Eu vos desejo! Pálido ou púrpura, velado ou voluptuoso, Eu que sou toda prazer e púrpura e embriaguez no sentido mais íntimo, vos desejo. Colocai as asas, e elevai o esplendor enrolado dentro de vós: vinde a mim!
62. Em todos os meus encontros convosco a sacerdotisa dirá – e seus olhos arderão de desejo assim que ela permanecer em pé despida e regozijando no meu templo secreto – A mim! A mim! invocando a chama dos corações de todos no seu canto de amor.
63. Cantai a extasiante canção de amor a mim! Queimai perfumes a mim! Vesti joias a mim! Bebei a mim, pois Eu vos amo! Eu vos amo!
64. Eu sou a filha de pálpebras azuis do pôr do sol; Eu sou o brilho nu do voluptuoso céu noturno.
65. A mim! A mim!
66. A Manifestação de Nuit está por um fim.

## II

1. Nu! o esconder de Hadit.
2. Vinde! todos vós e conheci o segredo que ainda não foi revelado. Eu, Hadit, sou o complemento de Nu, minha noiva. Eu não sou estendido, e Khabs é o nome de minha Casa.
3. Na esfera Eu sou em todo lugar o centro, como ela, a circunferência, não é encontrada em lugar algum.
4. Ainda assim ela será conhecida e Eu nunca.
5. Vêde! os rituais do tempo antigo são negros. Que os maus sejam atirados longe; que os bons sejam purgados pelo profeta! Então este Conhecimento seguirá corretamente.
6. Eu sou a chama que arde em cada coração de homem, e o núcleo de cada estrela. Eu sou Vida, e o doador de Vida, ainda assim o conhecimento de mim é o conhecimento da morte.
7. Eu sou o Magista e o Exorcista. Eu sou o eixo da roda, e o cubo no círculo. “Vinde a mim” é uma palavra tola: pois sou Eu que vou.
8. Quem adorou Heru-pa-kraath adorou a mim; mal, pois Eu sou o adorador.
9. Lembrai todos vós que a existência é puro prazer; que todas as tristezas são nada mais que sombras; elas passam e pronto; mas existe aquilo que permanece.
10. Ó profeta! tu tens má vontade para compreender esta escrita.
11. Eu te vejo odiar a mão e a pena; porém Eu sou mais forte.
12. Por causa de mim em Ti que tu não conhecestes.
13. por quê? Porque tu foste o conhecedor, e mim.
14. Agora que haja um velar deste santuário: agora que a luz devore os homens e os consuma com cegueira!
15. Pois Eu sou perfeito, Não sendo; e meu número é nove para os tolos; porém com o justo Eu sou oito, e um em oito. O que é vital, pois de fato Eu sou nenhum. A Imperatriz e o Rei não são de mim; pois existe um segredo mais além.
16. Eu sou a Imperatriz e o Hierofante. Portanto onze, como minha noiva é onze.
17. Ouvi-me, vós povo de lamentação!  
As tristezas da dor e do arrependimento  
São deixadas para os mortos e os moribundos,  
A gente que ainda não me conhece.



18. Estes estão mortos, estes homens; eles não sentem. Nós não somos para o pobre e o triste: os senhores da terra são nossos parentes.
19. Deve um Deus viver em um cão? Não! porém os mais elevados são de nós. Eles regozijarão, os nossos escolhidos: quem se lamenta não é de nós.
20. Beleza e força, gargalhada vibrante e leveza deliciosa, força e fogo, são de nós.
21. Nós não temos nada a ver com o proscrito e o incapaz: que eles morram na sua miséria. Pois eles não sentem. Compaixão é o vício dos reis: dominai o miserável e o fraco: esta é a lei do forte: esta é a nossa lei e a alegria do mundo. Não pensai, ó rei, sobre aquela mentira: Que Tu Deves Morrer: verdadeiramente tu não morrerás, mas viverás. Então que isto seja entendido: Se o corpo do Rei se dissolver, ele permanecerá em puro êxtase para sempre. Nuit! Hadit! Ra-Hoor-Khuit! O Sol, Força e Visão, Luz; estes são para os servidores da Estrela e da Cobra.
22. Eu sou a Cobra que concede Conhecimento e Deleite e glória brilhante, e agito os corações dos homens com embriaguez. Para me adorar tomai vinho e drogas estranhas sobre as quais direi ao meu profeta e com estas embriagai-vos! Elas não vos causarão dano de forma alguma. É uma mentira, esta tolíce contra o ser. A exposição da inocência é uma mentira. Sê forte, ó homem! desejai, desfrutai de todas as coisas de sentido e êxtase: não temais que qualquer Deus te negue por isto.
23. Eu estou só: não há Deus onde Eu estou.
24. Vede! estes são graves mistérios; pois também existem meus amigos que são eremitas. Agora não penseis em encontrá-los na floresta ou na montanha; mas em camas de púrpura, acariciados por magníficas mulheres selvagens com grandes membros, e fogo e luz em seus olhos, e massas de cabelo flamejante ao seu redor; lá vós os encontrareis. Vós os vereis no comando, em exércitos vitoriosos, em todo o prazer; e deverá haver neles um prazer um milhão de vezes maior que este. Cuidai para que nenhum force ao outro, Rei contra Rei! Amai-vos uns aos outros com corações ardentes; nos homens baixos pisai na ânsia feroz do vosso orgulho, no dia da vossa ira.
25. Vós sois contra o povo, Ó meus escolhidos.
26. Eu sou a Serpente secreta enroscada prestes a saltar: em meu enroscar existe prazer. Se Eu ergo a minha cabeça, Eu e minha Nuit somos um. Se Eu abaixo a minha cabeça, e lanço veneno, então há êxtase da terra, e Eu e a terra somos um.
27. Há grande perigo em mim; pois quem não compreende estas runas cometerá um grande erro. Ele cairá dentro da cova chamada Porque, e lá ele perecerá com os cães da Razão.
28. Agora uma maldição sobre Porque e sua parentela!
29. Seja Porque amaldiçoado para sempre!
30. Se Vontade para e clama Por quê? invocando Porque, então Vontade para e nada faz.
31. Se Poder pergunta por quê?, então Poder é fraqueza.

32. Também razão é uma mentira; pois existe um fator infinito e desconhecido; e todas as suas palavras são artifícios.
33. Chega de Porque! Seja ele condenado a um cão!
34. Porém vós, ó meu povo, erguei-vos e despertai!
35. Que os rituais sejam corretamente conduzidos com prazer e beleza!
36. Há rituais dos elementos e festas das estações.
37. Uma festa para a primeira noite do Profeta e sua Noiva!
38. Uma festa para os três dias da escrita do Livro da Lei.
39. Uma festa para Tahuti e a criança do Profeta – secreta, Ó Profeta!
40. Uma festa para o Supremo Ritual, e uma festa para o Equinócio dos Deuses.
41. Uma festa para o fogo e uma festa para a água; uma festa para a vida e uma festa ainda maior para a morte!
42. Uma festa todo dia em vossos corações no prazer do meu êxtase!
43. Uma festa toda noite para Nu, e o prazer de extremo deleite!
44. Sim! festejai! alegrai-vos! não há pavor no porvir. Existe a dissolução, e o eterno êxtase nos beijos de Nu.
45. Há morte para os cães.
46. Tu falhaste? Tu lamentas? Existe medo no teu coração?
47. Onde Eu estou estes não estão.
48. Não lamenteis pelos caídos! Eu nunca os conheci. Eu não sou para eles. Eu não consolo: Eu odeio o consolado e o consolador.
49. Eu sou único e conquistador. Eu não sou dos escravos que perecem. Sejam eles condenados e mortos! Amen. (Isto é dos 4: existe um quinto que é invisível, e ali Eu sou como um bebê em um ovo.)
50. Azul Eu sou e ouro na luz da minha noiva: mas o brilho vermelho está nos meus olhos; e meus adornos são púrpura e verde.
51. Púrpura além de púrpura: esta é a luz mais alta que a visão.
52. Existe um véu: esse véu é negro. É o véu da mulher modesta; é o véu de tristeza e a mortalha da morte: isto não é de mim. Rasgai aquele falso espectro dos séculos: não veleis os vossos vícios em palavras virtuosas: esses vícios são meu serviço; faze-os bem, e Eu vos recompensarei agora e no futuro.

53. Não temais, ó profeta, quando estas palavras forem ditas, tu não te arrependerás. Tu és enfaticamente meu escolhido; e abençoados são os olhos sobre os quais tu contemples com alegria. Mas Eu te ocultarei em uma máscara de tristeza: aqueles que te virem temerão que estejas caído: mas Eu te levanto.
54. Nem para aqueles que alardeiam sua insensatez de que tu não tens valor algum; tu revelarás isto: tu tens valor: eles são os escravos de porque: Eles não são de mim. As pontuações como tu quiseres; as letras? Não as modifique em estilo ou valor!
55. Tu obterás a ordem e o valor do Alfabeto Inglês; tu obterás novos símbolos para atribuir a eles.
56. Ide! vós escarnecedores; embora escarnecei em minha honra vós não rireis por longo tempo: então quando estiverdes tristes sabereis que Eu vos abandonei.
57. Aquele que é correto permanecerá correto; aquele que é sujo permanecerá sujo.
58. Sim! não acrediteis em mudanças; vós sereis como sois e não outro. Portanto os reis da terra serão Reis para sempre: os escravos servirão. Não existe ninguém que deverá ser rebaixado ou elevado: tudo é sempre como foi. Ainda assim há mascarados que são meus servidores: pode ser que aquele mendigo ali seja um Rei. Um Rei pode escolher as suas vestes como quiser: não há teste exato: mas um mendigo não consegue esconder a sua pobreza.
59. Cuidado, portanto! Amai a todos, pois talvez haja um Rei escondido! Tu dizes assim? Tolo! Se ele é um Rei, tu não podes feri-lo.
60. Portanto golpeia duro e baixo, e ao inferno com eles, mestre!
61. Existe uma luz diante dos teus olhos, ó profeta, uma luz indesejada, muito desejável.
62. Eu estou erguido no teu coração; e os beijos das estrelas se derramam vigorosamente sobre teu corpo.
63. Tu estás exausto na voluptuosa plenitude da inspiração; a expiração é mais doce do que a morte, mais rápida e risonha que uma carícia do próprio verme do Inferno.
64. Ó! tu estás dominado: nós estamos sobre ti; nosso deleite está todo sobre ti: salve! salve! profeta de Nu! profeta de Had! profeta de Ra-Hoor-Khu! Agora regozija! agora vem em nosso esplendor e êxtase! Vem em nossa paz apaixonada, e escreve doces palavras aos Reis!
65. Eu sou o Mestre: tu és O Santo Escolhido.
66. Escreve, e encontra êxtase na escrita! Trabalha, e sê nosso leito no trabalho! Vibrai com o prazer de vida e da morte! Ah! tua morte será adorável: todo aquele que a vir ficará alegre. Tua morte será o selo da promessa do nosso antigo amor. Vem! eleva o teu coração e regozija! Nós somos um; nós somos nenhum.
67. Espera! Espera! Suporte-se em teu êxtase; não caias no desmaio dos excelentes beijos!

68. Mais forte! Mantenha-te! Levanta tua cabeça! não respire tão profundamente – morra!
69. Ah!Ah! O que Eu sinto? A palavra está esgotada?
70. Há ajuda e esperança em outros encantamentos. Sabedoria diz: sê forte! Então tu poderás suportar mais prazer. Não sejas animal; refina o teu êxtase! Se beberes, bebe pelas oito e noventa regras da arte: se tu amas, excede por delicadeza; e se tu fazes qualquer coisa prazerosa, que haja sutileza ali!
71. Mas excede! excede!
72. Esforça-te cada vez mais! e se tu és verdadeiramente meu – e não duvides disto, e se tu és sempre jubiloso! – morte é a coroa de tudo.
73. Ah! Ah! Morte! Morte! Tu ansiarás pela morte. Morte é proibida a ti, ó homem.
74. A extensão da tua ânsia deverá ser a força de tua glória. Aquele que vive muito tempo e deseja muito a morte é sempre o Rei entre os Reis.
75. Sim! ouve os números e as palavras:
76. 4 6 3 8 A B K 2 4 A L G M O R 3 Y X 24 89 R P S T O V A L. O que significa isto, ó profeta? Tu não o sabes; nem tu saberás sempre. Chegará àquele que te sucederá: ele o exporá. Mas lembra-te, ó escolhido, de ser Eu; de seguir o amor de Nu no céu iluminado de estrelas; de olhar pelos homens, de dizer a eles esta palavra feliz.
77. Ó sejas tu orgulhoso e poderoso entre os homens!
78. Ergue-te! pois não há ninguém como tu entre os homens ou entre os Deuses! Ergue-te, ó meu profeta, tua estatura ultrapassará as estrelas. Elas adorarão o teu nome, quádruplo, místico, maravilhoso, o número do homem; e o nome de tua casa 418.
79. O fim do esconder de Hadit; e bênção e adoração ao profeta da adorável Estrela!

### III

1. Abrahadabra; a recompensa de Ra Hoor Khut.
2. Há divisão deste lado em direção ao lar; há uma palavra não conhecida. O soletrar é extinto; tudo não é qualquer coisa. Vede! Esperai! Elevai o encantamento de Ra-Hoor-Khuit!
3. Então que seja primeiramente entendido que Eu sou um deus de Guerra e de Vingança. Eu tratarei duramente com eles.
4. Escolhei vós uma ilha!
5. Fortificai-a!
6. Adubai-a ao redor com engenharia de guerra!
7. Eu vos darei uma máquina de guerra.
8. Com ela vós atingireis as pessoas; e ninguém permanecerá de pé perante vós.
9. Espreitai! Recuai! Sobre eles! esta é a Lei da Batalha de Conquista: assim será a minha adoração ao redor de minha casa secreta.
10. Tomai a própria estela de revelação; colocai-a no teu templo secreto – e aquele templo já está corretamente disposto – e ele será a sua Kiblah para sempre. Ela não empalidecerá, mas cor milagrosa a ela retornará dia após dia. Fecha-a em um vidro trancado para ser uma prova ao mundo.
11. Esta será a tua única prova. Eu proíbo argumento. Conquistai! Isto é suficiente. Eu facilitarei para vós a abstrusão da casa mal-ordenada na Cidade Vitoriosa. Tu mesmo levará adoração a ela, ó profeta, embora não o aprecieis. Tu terás perigo e problemas. Ra-Hoor-Khu está contigo. Adorai-me com fogo e sangue; adorai-me com espadas e com lanças. Que a mulher seja cingida com uma espada perante mim: que sangue escorra em meu nome. Esmagai os Ignorantes; sê sobre eles, ó guerreiro, Eu lhe darei de sua carne para comeres!
12. Sacrificai gado, pequeno e grande: depois uma criança.
13. Mas não agora.
14. Vós vereis aquela hora, ó Besta abençoada, e tu a Concubina Escarlata de seu desejo!
15. Daí vós ficareis tristes.
16. Não creias tão avidamente em agarrar as promessas; não temais sofrer as maldições. Vós, até mesmo vós, não conheceis totalmente este significado.
17. Nada temais; não temais homens nem Destinos, nem deuses, nem qualquer coisa. Dinheiro não temais, nem a gargalhada da tolice do povo, nem qualquer outro poder no céu ou sobre a terra ou sob a terra. Nu é teu refúgio como Hadit é tua luz; e Eu sou a potência, força, vigor de teus braços.

18. Que não haja piedade: malditos sejam aqueles que se apiedam! Matai e torturai; não cedas; sê sobre eles!
19. Aquela estela eles chamarão a Abominação de Desolação; contai bem seu nome, e ele será para vós como 718.
20. Por quê? Por causa da queda de Porque, que ele não está aqui novamente.
21. Erguei minha imagem no Leste; tu te comprarás uma imagem a qual Eu mostrarei a ti, especial, não diferente daquela que conhecestes. E será repentinamente fácil para ti fazer isso.
22. O outro grupo de imagens ao meu redor para me apoiar; que todas sejam adoradas, pois elas se unirão para me exaltar. Eu sou o objeto visível de adoração; os outros são secretos; pois a Besta e sua Noiva são eles: e para os conquistadores do Ordálio x. O que é isto? Tu saberás.
23. Para perfume misturai farinha e mel e grossas camadas de vinho vermelho: então óleo de Abramelin e óleo de oliva, e depois amolecei e alisai com sangue fresco abundante.
24. O melhor sangue é o da lua, mensalmente: então o sangue fresco de uma criança, ou o que cai das hostes do céu; então de inimigos; então do sacerdote ou dos adoradores: por último alguma besta, não importa qual.
25. Queimai isto: disto fazei bolos e comi a mim. Isto também tem outro uso; que isto seja preparado diante de mim, e mantido grosso com perfumes das vossas orações: isto ficará repleto de besouros tal como foi e de coisas rastejantes sagradas para mim.
26. Estes matai, nomeando vossos inimigos; e eles cairão perante vós.
27. Também estes produzirão lascívia e o poder da lascívia em vós quando os provares.
28. Também vós sereis forte na guerra.
29. Mais ainda, que sejam mantidos por longo tempo, é melhor; pois eles crescem com a minha força. Tudo perante mim.
30. Meu altar é de construção simples de bronze: este derreteis em prata ou ouro!
31. Lá vem um homem rico do Oeste que derramará seu ouro sobre ti.
32. Do ouro forjai aço!
33. Estejais pronto para fugir ou para derrotar!
34. Mas o vosso local santo ficará intocado através dos séculos: embora com fogo e espada ele seja queimado e destruído, ainda assim uma casa invisível lá permanecerá, e continuará até a queda do Grande Equinócio; quando Hrumachis se erguerá e aquele da dupla baqueta assumirá meu trono e lugar. Outro profeta surgirá, e trará febre fresca dos céus; outra mulher despertará a lascívia e adoração da Cobra; outra alma de Deus e besta se mesclará no sacerdote englobado; outro sacrifício man-

chará a tumba; outro rei governará; e não mais serão derramadas bênçãos Ao Senhor místico com cabeça de Falcão!

35. A metade da palavra de Heru-ra-ha, chamado Hoor-pa-kraat e Ra-Hoor-Khut.

36. Assim disse o profeta ao Deus:

37. Eu te adoro na canção—

Eu sou o Senhor de Tebas, e Eu  
 O inspirado arauto de Mentu;  
 Para mim se desvela o céu velado,  
 O auto sacrificado Ankh-af-na-khonsu  
 Cujas palavras são verdade, Eu invoco, Eu saúdo  
 Tua presença, Ó Ra-Hoor-Khuit!

Unidade revelada ao máximo!  
 Eu adoro o poder do Teu alento,  
 Deus supremo e terrível,  
 Que fizestes os deuses e a morte  
 Estremecerem perante a Ti:—  
 Eu, Eu te adoro!

Aparecei sobre o trono de Ra!  
 Abri os caminhos do Khu!  
 Iluminai os caminhos do Ka!  
 Os caminhos do Khabs atravessam  
 Para me excitar ou me acalmar!  
 Aum! que isto me preencha!

38. De modo que a tua luz esteja em mim; e sua chama vermelha é como uma espada em minha mão para cumprir a tua ordem. Há uma porta secreta que Eu farei para estabelecer o teu caminho em todas as direções, (estas são as adorações, como tu escreveste), como é dito:

A luz é minha; seus raios consomem  
 A mim: Eu fiz uma porta secreta  
 Para dentro da Casa de Ra e Tum  
 De Khephra e de Ahathoor.  
 Eu sou o teu Tebano, Ó Mentu,  
 O profeta Ankh-af-na-khonsu!

Por Bes-na-Maut em meu peito Eu bato;  
 Pelo sábio Ta-Nech Eu teço o meu encanto.  
 Mostrai o teu esplendor estrelado, Ó Nuit!  
 Convidai-me para habitar na tua Casa,  
 Ó serpente alada de luz, Hadit!  
 Morai comigo, Ra-Hoor-Khuit!

39. Tudo isso e um livro para dizer como tu viestes e uma reprodução desta tinta e papel para sempre – pois nisso está a palavra secreta e não apenas no Inglês – e teu comento sobre este Livro da Lei será belamente impresso em tinta vermelha e preta sobre belo papel feito à mão; e para cada homem e mulher a quem tu conheceres, mesmo que seja apenas para comer e beber com eles, esta é a Lei a ser dada. Então eles terão a chance de permanecer neste êxtase ou não; isso não é problema. Fazei isso rapidamente!
40. Mas e o trabalho do comento? Isto é fácil; e Hadit ardendo em teu coração tornará rápida e segura a tua pena.
41. Estabelecei um escritório na tua Kaaba: tudo deve ser bem feito e com modos de negócio.
42. Os ordálios tu conduzirás por ti mesmo, salvo apenas os cegos. Não recuse ninguém, mas tu conhecerás e destruirás os traidores. Eu sou Ra-Hoor-Khuit; e Eu sou poderoso para proteger o meu servidor. Sucesso é a tua prova: não discutas; não convertas; não fales demasiado! Aqueles que tentam te apanhar numa armadilha, te derrubar, atacam a eles sem piedade ou clemência; e destrua-os completamente. Rápido qual uma serpente pisada virai e ataca! Sede tu ainda mais mortal do que ele! Arrastai suas almas para um horrível tormento: ride pelo seu medo: cuspi neles!
43. Que a Mulher Escarlate tome cuidado! Se piedade e compaixão e ternura visitarem seu coração; se ela deixar o meu trabalho para brincar com velhas doçuras; então a minha vingança será conhecida. Eu matarei a sua criança: Eu trarei desarmonia ao seu coração; Eu a banirei dentre os homens; como uma rameira encolhida e desprezada ela se arrastará por entre ruas sombrias e úmidas, e morrerá de frio e de fome.
44. Porém que ela se levante em orgulho! Que ela me siga no meu caminho! Que ela trabalhe a obra de perversidade! Que ela mate o seu coração! Que ela seja escandalosa e adúltera! Que ela seja coberta de jóias, e ricos vestidos, e que ela seja desprovida de vergonha perante todos os homens!
45. Então Eu a erguerei aos pináculos do poder: então Eu gerarei dela uma criança mais forte do que todos os reis da terra. Eu a satisfarei com prazer: com a minha força ela verá e descobrirá na adoração de Nu: ela alcançará Hadit.
46. Eu sou o Senhor guerreiro dos Quarenta: os Oitenta se acovardam diante de mim e são humilhados. Eu lhe trarei vitória e prazer: Eu estarei em vossos braços na batalha e vós tereis deleite em matar. Sucesso é a tua prova, coragem é a tua armadura; prossiga, prossiga, em minha força; e vós não voltareis atrás por nada!
47. Este livro será traduzido em todas as línguas: mas sempre com o original na escrita da Besta; pois há o risco de alterar as letras e suas posições uma em relação com a outra: nestas existem mistérios que nenhuma Besta profetizará. Que ele não procure tentar: mas virá alguém após ele, de onde Eu não digo, que descobrirá a Chave de tudo isso. Então esta linha traçada é uma chave: então este círculo quadrangular na sua falha também é uma chave. E Abrahadabra. Isto será a minha criança e aquilo estranhamente. Que ele não busque depois disto; pois apenas desta forma ele poderá cair.
48. Assim este mistério das letras está resolvido, e Eu quero ir para o lugar mais santo.



49. Eu estou em uma palavra secreta quádrupla, a blasfêmia contra todos os deuses dos homens.
50. Malditos sejam! Malditos sejam! Malditos sejam!
51. Com a minha cabeça de Falcão Eu furo os olhos de Jesus enquanto está pendurado na cruz.
52. Eu bato as minhas asas na face de Maomé e o cego.
53. Com minhas garras Eu arranco a carne do Indiano e do Budista, Mongol e Din.
54. Bahlasti! Ompehda! Eu cuspo sobre os vossos credos crapulosos.
55. Que Maria inviolada seja dilacerada sobre rodas: por sua causa que todas as mulheres castas sejam completamente desprezadas entre vós!
56. Também pela causa da beleza e do amor!
57. Desprezai também todos os covardes; soldados profissionais que não ousam lutar, mas brincam; a todos os tolos desprezai!
58. Mas o forte e o orgulhoso, o real e o majestoso; vós sois irmãos.
59. Como irmãos lutai!
60. Não existe lei além de Faze o que tu queres.
61. Há um fim da palavra do Deus entronado no assento de Ra, iluminando as vigas da alma.
62. Fazei a Mim a vossa reverência! vinde vós a mim através da tribulação do ordálio que é êxtase.
63. O tolo lê este Livro da Lei, e seu comento; e ele não o compreende.
64. Que ele venha através do primeiro ordálio, e este será para ele como prata.
65. Através do segundo, ouro.
66. Através do terceiro, pedras de água preciosa.
67. Através quarto, as últimas centelhas do fogo íntimo.
68. Ainda assim para todos parecerá belo. Seus inimigos que dizem não ser assim, são meros mentirosos.
69. Há sucesso.
70. Eu sou o Senhor com Cabeça de Falcão do Silêncio e da Força; meu nêmes encobre o céu azul noturno.
71. Salve! vós gêmeos guerreiros nos pilares do mundo! pois vosso tempo está próximo.

72. Eu sou o Senhor da Dupla Baqueta de Poder; a baqueta da força de Coph Nia – porém a minha mão esquerda está vazia, pois Eu esmaguei um Universo e nada restou.
73. Colai as folhas da direita para a esquerda e de cima para baixo: então vide!
74. Existe um esplendor no meu nome oculto e glorioso, como o sol da meia noite é sempre o filho.
75. O final das palavras é a Palavra Abrahadabra.

O Livro da Lei está Escrito  
e Ocultado.  
Aum. Ha.

## O COMENTO

Faze o que tu queres deverá ser o todo da Lei.

O estudo deste Livro é proibido. É Sábio destruir este exemplar após a primeira leitura.

Todo aquele que desconsidera isto, o faz pelo seu próprio risco e perigo. Estes são muito terríveis.

Aqueles que discutirem o conteúdo deste Livro serão evitados por todos, como focos de pestilência.

Todas as questões a respeito da Lei serão decididas apenas por apelo aos meus escritos, cada um por si mesmo.

Não existe lei além de Faze o que tu queres.

Amor é a lei, amor sob vontade.

O sacerdote dos príncipes,

*Ankh-f-n-khonsu*  
⌚⌚⌚

## INFORMAÇÕES EDITORIAIS

- Título: Liber AL vel Legis sub figurâ CCXX como entregue por XCIII = 418 a DCLXVI
- Autor: Aiwass  
Aiwass é o nome do ser não humano que ditou O Livro da Lei, no Cairo, entre o meio dia e 13 horas ao longo de três dias sucessivos, 8, 9 e 10 de Abril no ano de 1904 e.v.. Ele declarou ser “o ministro de Hoor-Paar-Kraat”; ou seja, um mensageiro das forças que atualmente governam esta terra.
- Origem: Espaço Novo Æon ([www.thelema.com.br/espaco-novo-aeon](http://www.thelema.com.br/espaco-novo-aeon))
- Tradução: Arnaldo Lucchesi Cardoso ([arnaldolucchesi@hotmail.com](mailto:arnaldolucchesi@hotmail.com)) e Jonatas Lacerda ([jonatas.lacerda@thelema.com.br](mailto:jonatas.lacerda@thelema.com.br))
- Revisão: Nina Castro e Jonatas Lacerda
- Edição: Jonatas Lacerda
- Versão: 1.3 – 31/05/2013 e.v.